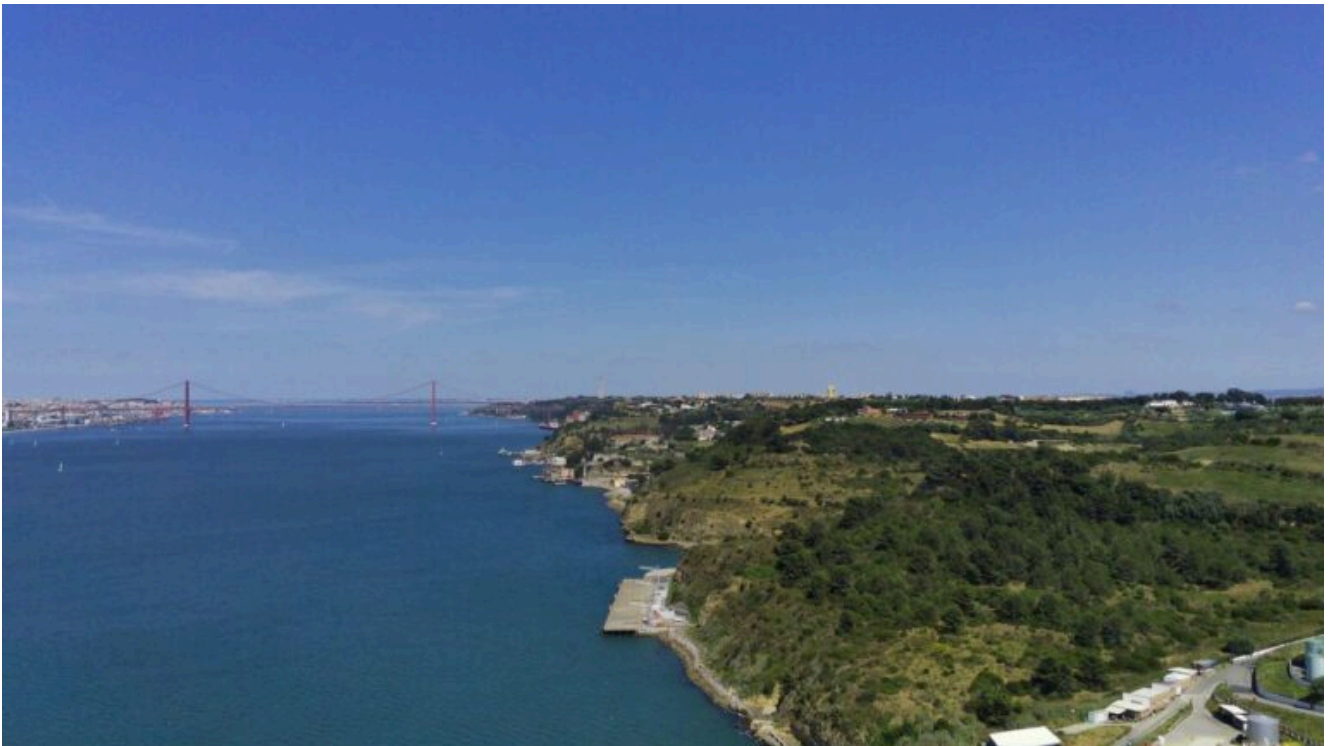


# Organização ambientalista WWF Portugal investe cerca de dois milhões de euros no restauro ecológico

written by 0 Cidadão | 23 de Outubro, 2025



A WWF Portugal lançou a iniciativa **Re-Store Portugal** com o objetivo de restaurar a natureza do nosso país, prevendo um **investimento inicial de 1.8 milhões de Euros em cinco anos** em três áreas geográficas nacionais. Com ações no terreno e monitorização prevista até 2030, a iniciativa alia ciência, ação local e compromisso coletivo para responder aos desafios ecológicos do país, mobilizando a sociedade para a regeneração da natureza.



Lince Ibérico na Serra do Caldeirão. Foto de JESÚS COBOS. Direitos Reservados

***“Restaurar a natureza é reforçar a infraestrutura natural do país – aquela que sustenta silenciosamente a nossa economia, a saúde pública e o bem-estar coletivo. Portugal tem tudo para liderar este esforço coletivo, se souber valorizar os seus recursos naturais com ambição e visão estratégica”***, afirma Ângela Morgado, Diretora Executiva da WWF Portugal.

A organização sem fins lucrativos identificou, com base num estudo abrangente sobre áreas a restaurar no nosso país em terra e no mar, **nove áreas prioritárias (Parque Nacional da Peneda Gerês, Ria de Aveiro, Serra da Estrela, Serra de Aires e Candeeiros, Tejo, Estuário do Tejo, Vale do Guadiana, Serra do Caldeirão e Ria Formosa)** para restauro no país e arranca com ações em três destas áreas – **Parque Nacional da Peneda-Gerês, Serra do Caldeirão e Estuário do Tejo**. A escolha de três áreas para intervenção inicial deve-se à necessidade de garantir qualidade, impacto e sustentabilidade.



Cavalo Marinho. Foto de MÁRIO ROLIM. Direitos Reservados

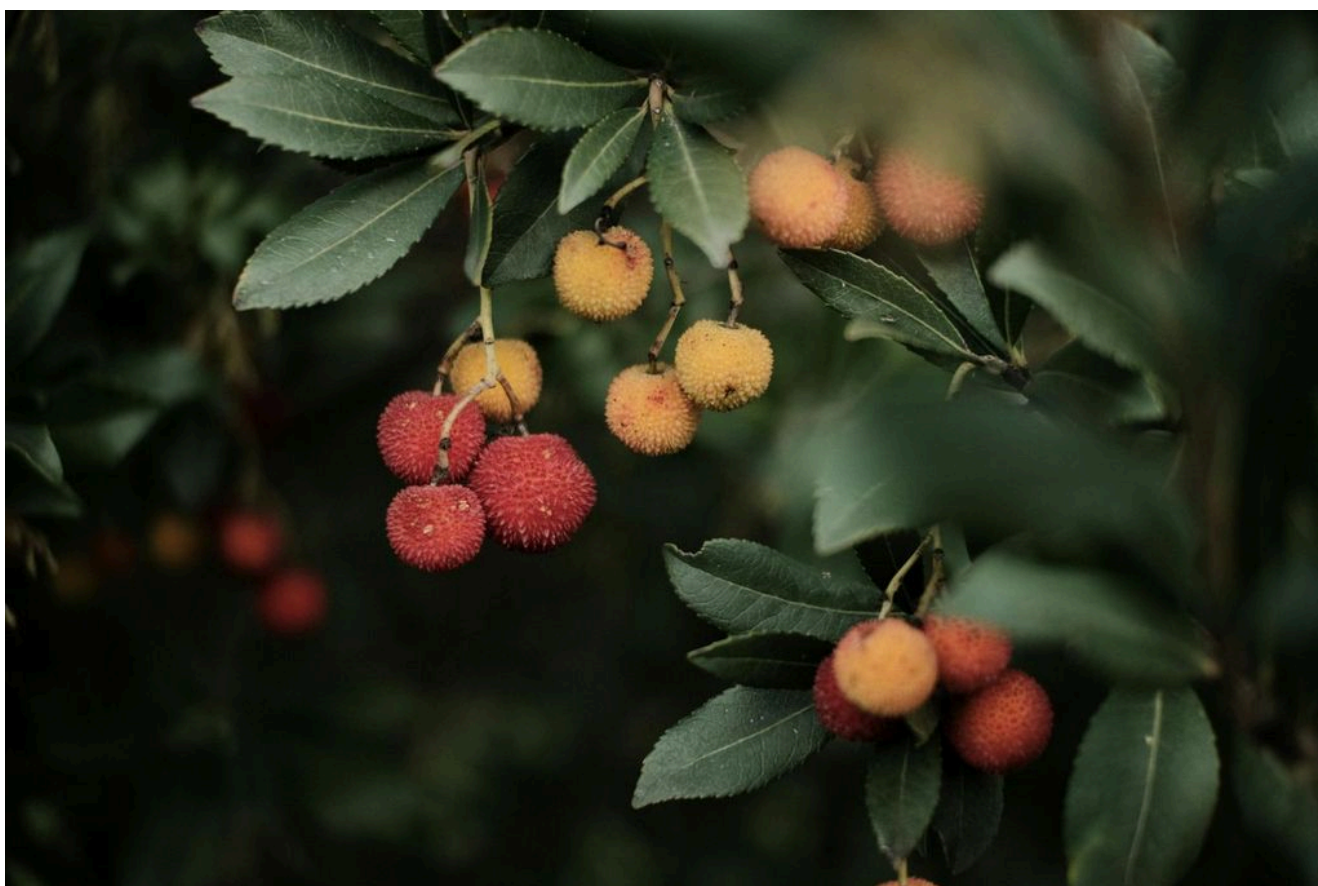
A iniciativa prevê ações de restauro ecológico que pretendem salvaguardar os ecossistemas e espécies ainda presentes no território nacional, bem como restaurar habitats degradados e promover a **regeneração da biodiversidade**, envolvendo a comunidade local e os cidadãos em geral. A Re-Store Portugal inclui ainda ações de **educação ambiental** junto das comunidades e uma campanha nacional de sensibilização para a causa do restauro ecológico.

Num contexto de crise climática, perda de biodiversidade e escassez de recursos naturais, o Re-Store Portugal surge como resposta estratégica à Lei do Restauro da Natureza da União Europeia, que impõe a todos os Estados-Membros a recuperação de pelo menos 20% das áreas degradadas até ao final da década.

Em Portugal, esta meta representa uma oportunidade de inovação, financiamento e envolvimento social. Com base

científica, ação local e visão nacional, a iniciativa visa contribuir de forma concreta para os objetivos europeus e nacionais, enquanto se prepara também o Plano Nacional de Restauro da Natureza, que o Governo tem de submeter à Comissão Europeia até setembro de 2026.

***“Apostar no restauro ecológico significa trazer prosperidade para todos: mais e melhor água, solos férteis, ar puro, abundância e diversidade, mais saúde, segurança e resiliência. Esta iniciativa é uma chamada de atenção para que Portugal lidere com ambição, conhecimento científico e envolvimento coletivo, projetando a recuperação da natureza, da qual todos dependemos”,*** conclui Ângela Morgado.



Apoio fundamental na preservação da natureza. Direitos Reservados

### **Transformar o impulso em impacto**

A campanha de mobilização associada ao projeto propõe uma nova forma de apoiar a natureza: simples, emocional e acessível.

Através de uma plataforma digital com o visual de uma loja online, qualquer pessoa poderá **“comprar futuro”** ao colocar no seu carrinho de compras ações de restauro. A WWF está também a convidar várias empresas a contribuir para esta iniciativa, investindo na natureza e, assim, contribuindo para salvaguardar a base do seu negócio.

***“Todos podemos e devemos contribuir – o Estado, as empresas, proprietários e os cidadãos em geral, porque todos queremos viver numa natureza próspera e deixá-la assim para as futuras gerações. Precisamos do investimento e do compromisso de todos”***, afirma Ângela Morgado.

A iniciativa foi oficialmente apresentada num evento público que decorreu em Almada junto ao Estuário do Tejo, uma das áreas identificadas como prioritárias.

OC/AJS/JG